TERMO DE REFERÊNCIA

PROGRAMA MORAR BEM - TURVO

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL – PTS

TURVO PR

2024

Programa: Programa Municipal de Habitação – **MORAR BEM - TURVO**	
Ação/Modalidade: PTS - Projeto de Trabalho Social	
Empreendimento: **MORAR BEM - TURVO**	
Localização/Município: Rua Benedito Lisboa de Souza, Jardim Filadélfia, Turvo, PR.	
Fonte de Recursos: Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	Regime de execução do PTS: Equipe técnica do CRAS – Equipe Sede
Proponente: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Engenharia e Urbanismo e Secretária Municipal da Família e Desenvolvimento Social	
Executante: Prefeitura Municipal de Turvo.	
Responsável Técnico Social do Proponente: Jessyka Lopes Rickli	Responsável Técnico – Engenharia: Maíra Brisolla Rubio.
Número de Famílias: 05	Número de Pessoas: 24 pessoas
Número de Famílias em Situação de Risco: 05	Número de Mulheres Chefes de Família: 01
Número de Idosos: 00	Número de Idosos Chefes de Família: 00
Número de Pessoas com Deficiência: 00	Número de Pessoas com Deficiência Chefes de Família: 00

1. APRESENTAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

O presente "Termo de Referência" descreve, o objetivo, a metodologia, as atividades, produtos, prazos e forma de apresentação da execução do Projeto de Trabalho Social com as famílias. A caracterização da população foi definida com base na demanda de famílias com déficit habitacional, priorizando neste programa (05) cinco famílias em áreas de risco habitacional. Nesse termo de referência, consta o PTS – Projeto de Trabalho Social, referente ao Programa Morar Bem e apresenta aspectos gerais do trabalho social que deverá ser desenvolvido pela equipe técnica municipal.

2. JUSTIFICATIVA

A necessidade desse termo, se dá, pela implantação de um projeto de habitação para retirar famílias de diferentes áreas de risco. Áreas de risco são regiões onde é recomendada a não construção de casas ou instalações, pois são muito expostas a desastres naturais, como desabamentos e inundações. As principais áreas de risco no Brasil, são aquelas sob encostas de morros inclinados ou à beira de rios.

O Município de Turvo conta com algumas áreas que podem ser consideradas como de risco, sendo elas, residências construídas nas proximidades de rios, córregos e riachos, residências em morros, com risco de desabamento, como também, residência próximas à PR e rodovias municipais.

As famílias que serão atendidas por este programa residiam nas proximidades de rios ou córregos, e em momentos de chuvas, o rio subia invadindo suas casas, algumas famílias durante a enchente ficaram ilhadas, além disso, as casas tinham infraestrutura precária, sem saneamento básico, banheiro e iluminação pública. As famílias que residem na área de risco, vivenciam situação de vulnerabilidade social, sendo atendidas pela política de assistência social, após terem sido retiradas das áreas de risco, as famílias devem ser inseridas em atividades de caráter socioeducativo, visando amenizar o impacto social frente a nova moradia, promovendo o desenvolvimento comunitário e a participação das famílias, o estímulo à qualidade de vida, à sustentabilidade socioambiental, o acesso aos direitos e à geração de renda. Desta forma, os técnicos deverão desenvolver as atividades necessárias ao alcance dos objetivos do Programa e do Projeto.

3. OBJETIVO

- Realocar as famílias que residem na área precária de habitabilidade, e delimitada como de risco.

3.1 OBJETIVO ESPECIFICO

- Articular parcerias com serviços públicos e privados para potencializar e otimizar o Trabalho Social;
- Disponibilizar informações sobre o funcionamento do Programa "Morar bem - Turvo" e do Projeto de Trabalho Social, como critérios de elegibilidade, procedimentos contratuais, restrições à venda e locação do imóvel;
- Estimular a participação dos moradores visando a organização comunitária, a convivência coletiva e a integração no território;
- Promover ações para a boa adaptação ao território, a conservação do imóvel e a permanência na nova moradia;
- Criar espaços de diálogo, canais de informação e debate sobre a garantia dos direitos sociais e as regras de convivência coletiva no território;
- Proporcionar espaços de capacitação profissional;
- Despertar o interesse pela organização e planejamento financeiro e familiar;
- Incentivar as famílias a desenvolverem hábitos de vida saudáveis, de bem estar, e saúde preventiva;
- Fomentar a responsabilidade socioambiental;
- Promover espaços de debate e estimular o reaproveitamento de materiais e o uso racional de recursos naturais;
- Proporcionar momentos culturais, de lazer, educativo visando à convivência familiar e comunitária;

4. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos descritos neste Termo de Referência, devemos considerar o desenvolvimento de metodologias específicas em atenção às exigências postas pelo Programa Municipal Morar Bem, tendo como parâmetro a Portaria do Ministério das Cidades nº 21 de 22 de Janeiro de 2014, bem como as particularidades do Município de Turvo - PR, a população atendida, seu território de origem e seu novo território. Para tanto, é preciso considerar o movimento da realidade e suas múltiplas determinações – econômicas, sociais, políticas, culturais, etc. Nesse sentido, metodologicamente, as atividades do trabalho social serão desenvolvidas considerando as particularidades da população beneficiária atendida, bem como suas necessidades e demandas no novo território, por meio da participação da comunidade, da interlocução com o poder público e com as demais Políticas Públicas, promovendo soluções coletivas.

Serão adotados processos e metodologias socioeducativas, utilizando-se da comunicação através de boletins informativos, cartazes e panfletos, além de utilizar outros

instrumentos de intervenção como: reuniões, palestras e mobilizações. Ademais, tendo em vista o melhor aproveitamento das famílias nas atividades propostas, estão previstas atividades que contemplem as necessidades socioeducativas de todo o grupo familiar, onde se incluem além de atividades específicas para mulheres, idosos, crianças e adolescentes, a realização de atividades socioculturais de lazer e recreação com crianças e adolescentes no momento em que as atividades do PTS sejam voltadas para os pais.

O desenvolvimento das atividades previstas no Programa Morar bem Turvo será realizado em duas etapas: pré-ocupação (durante as obras) e pós-ocupação (fase posterior à mudança dos beneficiários para o empreendimento). Tendo em vista as orientações da Portaria nº 21/2014 do Ministério das Cidades**, o foco norteador das ações previstas será organizado a partir de quatro eixos: I) Mobilização, organização e fortalecimento social; II) Acompanhamento e gestão social da intervenção; III) Educação ambiental e patrimonial; IV) Desenvolvimento socioeconômico.** As atividades do PTS têm alcance universal, compreendendo todas as famílias beneficiárias (05 famílias).

Os métodos de avaliação utilizados serão os questionários preenchidos pelos beneficiários e tabulados pela equipe técnica, bem como registro fotográfico, lista de presença, diálogos durante as atividades e os registros das falas avaliativas dos sujeitos durante os Atendimentos Sociais. As atividades e ações deverão ser executadas conforme este Termo de Referência, construído pela Secretaria da Família e Desenvolvimento social de Turvo e aprovada pela Comissão de Habitação de Interesse Social do Município de Turvo.

5. PRODUTOS E PRAZOS

O trabalho será desenvolvido por um prazo de **12 meses**, após o início do projeto municipal de habitação. Será realizado com plano de trabalho em conformidade com o documento referência do PTS. O produto do Trabalho constituirá num Relatório Mensal das atividades realizadas, o qual deverá ser entregue impresso em duas vias – devidamente assinadas pelos responsáveis. Neste Relatório deverá constar a descrição do trabalho desenvolvido, bem como registros fotográficos datados, registros de reuniões, as atividades programadas e executadas, além de mapeamentos, planos, eventuais reordenamentos de atividades, atas e outros relatórios que demonstrem as atividades executadas e a metodologia desenvolvida na intervenção.

6. ATIVIDADES PROPOSTAS

A seguir, estão descritas as atividades propostas, divididas em duas fases. A fase de **pré-ocupação** (durante as obras) descreve as atividades feitas durante as obras e tem duração de (6 meses) A fase subsequente é de **pós-ocupação** a mudança para o residencial, e tem duração de 6 (seis) meses. No total, as fases **pré-ocupação, e pós-ocupação** tem uma duração de 12 (doze) meses, a contar do momento da finalização do projeto municipal de habitação.

6.1 Etapa 1:

Reunião de apresentação do PTS

Objetivo: Informar aos beneficiários sobre características e regras gerais do Programa "Morar bem Turvo" e o Projeto de Trabalho Social. Ressaltar a importância da participação das famílias beneficiadas no desenvolvimento das atividades. Apresentar os equipamentos sociais e os serviços do entorno; importância da permanência no imóvel (subsídio); papel e responsabilidade dos participantes (poder público, beneficiários).

Fase: Pré-ocupação

Eixo: Mobilização, organização e fortalecimento social.

Orientação Metodológica: Explanação sobre o PMH e PTS; Apresentação da equipe técnica do projeto; apresentar os critérios de seleção, sendo eles risco habitacional, renda, número de crianças, idosos, pessoas com deficiência, famílias monoparentais; uma breve apresentação do projeto construtivo; Informações gerais (documentação, datas, etc.). Classificação e realocação das famílias para Aluguel Social, conforme sua condição de habitação e critérios sociais.

Público Estimado: 05 famílias compatíveis, selecionadas para o empreendimento habitacional.

Desenvolvimento: 1 Reunião. Duração da Atividade: 2 de horas execução. Local: Quadra Comunitária.

6.2 Etapa 2:

Reunião de Integração e Organização

Objetivo: Apresentar noções sobre convivência coletiva. Promover a integração das famílias beneficiárias. Realizar dinâmica para estimular e identificar beneficiários com perfil de liderança.

Fase: Pré-ocupação. Eixo: Mobilização, organização e fortalecimento social.

Orientação Metodológica: Convocação das famílias; Reunião Dinâmica de grupo.

Público Estimado: 05 famílias cadastradas.

Desenvolvimento: 1 Reunião, com utilização de dinâmica com as famílias pré-selecionadas

Duração da Atividade: 2 horas de execução, pela equipe técnica

6.3 Etapa 3:

Mapeamento da Rede Socioassistencial

Objetivo: Utilizar as informações do mapeamento da rede socioassistencial do município a serem realizadas na execução desta etapa no Projeto de Trabalho Social no Programa Habitacional Municipal

Fase: Pré-ocupação.

Orientação Metodológica: Reunião com a comissão habitacional para prever a rede socioassistencial necessária para o atendimento e acompanhamento das famílias

Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

6.3.1 – **Apresentação da rede socioassistencial para as famílias**

6.4 Etapa 4:

Relatórios Mensais e Final

Objetivo: Produzir relatórios mensais e o relatório final pelos técnicos para avaliar e acompanhar os resultados alcançados com as atividades desenvolvidas. No último mês, produzir 2 relatórios, sendo um relatório mensal correspondente ao mês 12 e um final, resumindo e consolidando os grandes marcos conquistados pelo Trabalho Social.

Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

Orientação Metodológica: Relatório de Acompanhamento do Trabalho Social e Relatório Final do Trabalho Social

Desenvolvimento: Produção sistemática de relatórios e respectivas impressões, sempre em cópia duplicada nas quantidades,

Durante a execução do projeto: 12 relatórios mensais e um relatório final pela equipe técnica.

6.5 Etapa 5:

Orientação de Lideranças

Objetivo: Incentivar a participação dos beneficiários nas organizações sócio comunitárias, e auto-organização dos beneficiários no novo território, por comissões temáticas (infraestrutura, meio ambiente, cultura, entre outras).

Fase: Pré-ocupação.

Eixo: Mobilização, organização e fortalecimento social

Orientação Metodológica: Serão realizados atendimentos individualizados, destacando a importância das lideranças, e as atividades desenvolvidas em comunidade, além de material gráfico enfatizando boas práticas comunitárias.

O local desta atividade será definido posteriormente.

6.6 Etapa 6:

Educação Sanitária e Ambiental

Objetivo: Orientar aos participantes sobre a separação do lixo (resíduos sólidos e reciclados); abordar a importância da preservação do meio ambiente e da boa utilização dos recursos naturais.

Fase: Pré-ocupação

Eixo: Educação ambiental e patrimonial.

Orientação Metodológica: Palestra; Formação de grupo para multiplicação de conhecimento, serão realizadas articulações com a utilização de cartilhas, encaminhamentos de áudios, dentre outros, meios de comunicação para tratar sobre os temas.

Público Estimado: 05 famílias

Desenvolvimento: Palestra e/ou cartilhas.

Duração da Atividade: 2 horas de execução;

6.7 Etapa 7:

Distribuição das famílias das Unidades Habitacionais

Objetivo: Distribuição das famílias nas unidades habitacionais, seguindo os critérios de convivência comunitário já vivenciado anteriormente e demais esclarecimentos.

Fase: Pré-ocupação.

Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

Orientação Metodológica: As famílias precisam ser alocadas de acordo com o número de residências disponíveis, nessas unidades, levou-se em conta questões referentes a composição familiar, e relações de convivência.

Público Estimado: 05 famílias cadastradas.

Duração da Atividade: 2 horas

6.8 Etapa 8:

Reunião Informativa

Objetivo: Informar aos beneficiários sobre pagamentos necessários anteriores à ocupação (tais como: taxa de instalação de energia elétrica e água). Desenvolver e entregar cartilha socioeducativa com dicas de mudança e regras de instalação. Termo de Ocupação/ Vistoria; procedimentos para ocupação dos imóveis.

Fase: Pré-ocupação.

Eixo: Mobilização, organização e fortalecimento social.

Orientação Metodológica: Reunião dialogada; dicas sobre mudança.

Público Estimado: 05 famílias cadastradas.

Duração da Atividade: 2 horas de execução, pela equipe técnica

6.9 Etapa 9:

Solenidade e Entrega das Chaves

Objetivo: Realizar a solenidade de entrega das chaves. Atividade de responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação.

Orientação Metodológica: Atividade informativa Solenidade

Fase: Pré-ocupação. Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

Público Estimado: 05 famílias cadastradas.

Desenvolvimento: Atividade informativa e solenidade para entrega das chaves.

6.10 Etapa 10:

Atendimento Social

Objetivo: Realizar atendimento às demandas sociais dos beneficiários. Realizar atendimentos, orientações, visitas domiciliares, encaminhamentos, aos moradores nas diversas situações que se apresentarem no cotidiano familiar e no convívio comunitário, auxiliando diretamente as Comissões Temáticas e as lideranças na gestão sócio comunitária.

Fase: Pós-ocupação.

Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

Orientação Metodológica: Atendimento social aos moradores (individuais e coletivos). Público Estimado: 05 famílias

Desenvolvimento: Atividade mensais, conforme a demanda.

Duração da Atividade: Os atendimentos serão realizados mensalmente, sendo realizado os atendimentos no CRAS

6.11 Etapa 11:

Encaminhamentos para rede socioassistencial

Objetivo: Promover a integração comunitária e a qualidade de vida dos moradoras do habitacional, encaminhando as crianças e adolescentes para o centro de convivência, inserir as famílias na horta comunitária do bairro.

Fase: Pós-ocupação.

Eixo: Mobilização, organização e fortalecimento social.

6.12 Etapa 12:

Avaliação Final do PTS

Objetivo: Promover a reflexão dos beneficiários sobre o PTS, com o objetivo de desenvolver uma avaliação coletiva das atividades desenvolvidas.

Fase: Pós-ocupação Eixo: Acompanhamento e gestão social da intervenção.

Orientação Metodológica: Dinâmica de grupo (avaliação coletiva); Palestra de sistematização

Público Estimado: 05 famílias

ANEXO

Nº	BENEFICIÁRIO	Possui CAD Único	Número de menores na Família	Número de Idosos na Família	Número de Deficientes na Família	Renda Familiar Per Capita
1	Elen Caroline Krutsch	SIM	2	0	0	72,00
2	Maise de Fátima Portela	SIM	1	0	0	83,00
3	Marinilce Aparecida Santana Euzebio	SIM	2	0	0	330,00
4	Hilário Delgado	SIM	1	0	0	794,00
5	Marivane Capote de Oliveira	SIM	2	0	0	541,00

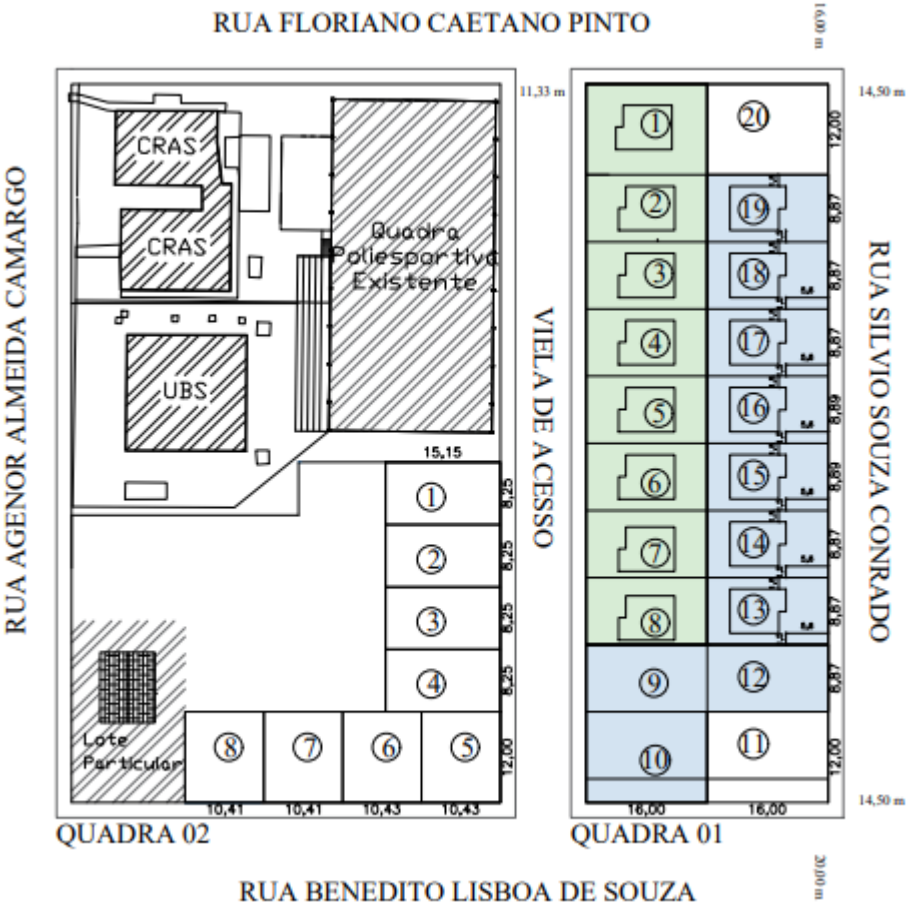

Figura 1 - Mapa referente à disposição das unidades habitacionais.

Figura 2 Residências no bairro, Vila Jaime, próxima a um córrego, as famílias foram retiradas do local.

Figura 3 - Residências no bairro - Vila Jaime

Figura 4 - Residência próxima ao Rio Turvo.

Figura 5 - Casa próxima ao Rio Turvo

Figura 6 - Casa próxima ao Rio Turvo

Figura 7 - Casa localizada na Vila Jaime

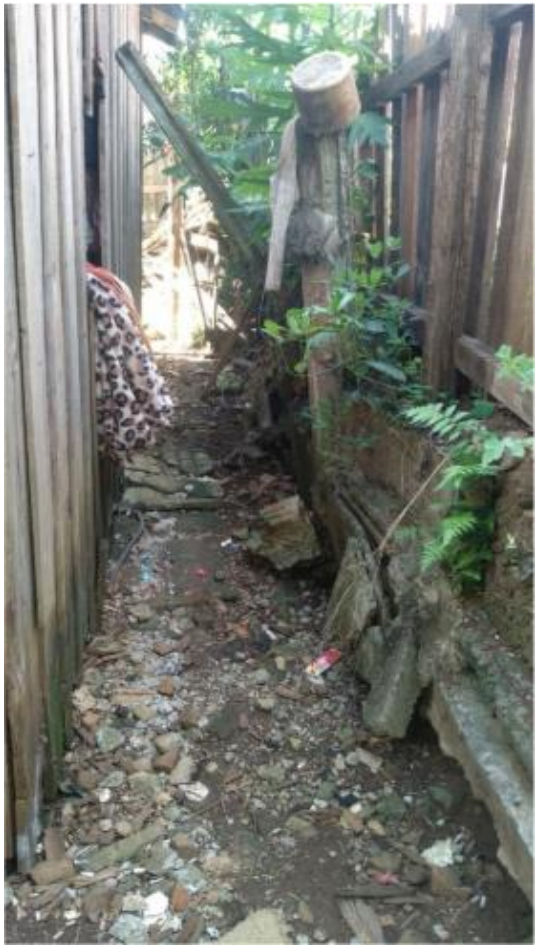

Figura 8 - Casa localizada na Vila Jaime

Figura 9 - Casa localizada na Vila Jaime

RETIFICAÇÃO

Considerando a desistência da família de Maise de Fátima Portela do “Programa Morar Bem”, diante do recebimento de um terreno na área rural do município por parte de sua mãe para construção de uma moradia. O conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social, deliberou pela inclusão de uma nova família que se enquadra nos critérios do programa, sendo este, as situações de risco habitacional na área urbana do município, com uso de um instrumento “Relação de Família com déficit habitacional, porém na situação especifica de risco habitacional”.

Turvo, 30 de abril de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE
TURVO

TERMO DE DESISTÊNCIA

Eu, **Maise de Fátima Portela, natural do município de Turvo, solteira**, portadora da Cédula de Identidade **RG nº. 138144771 SSP/PR** e inscrita no **CPF nº. 142.479.609-11**, domiciliada no município de **Turvo-PR**, onde resido na **Rua Travessa Izabel Joba de Cumargo, Jardim Vitória**, não havendo mais interesse em participar do Programa Municipal de Habitação "Morar Bem", para o qual fui selecionada e contemplada com uma unidade habitacional, venho comunicar, por livre e espontânea vontade, minha desistência, em razão de construir uma casa em um terreno cedido na área rural do município.

Estou ciente de que o imóvel será transferido para outro beneficiário, cujo cadastro e documentos enviados sejam aprovados pelos órgãos competentes.

Por ser verdade, firmo o presente Termo de Desistência, em caráter irrevogável e irretratável, para mais nada reclamar a esse título.

Turvo, 01 de Março de 2024

Maise de Fátima Portela

Maise de Fátima Portela
Beneficiária

Testemunhas

Nome:	Poyla L. Ricki
CPF:	038.000.279-18
Endereço:	Rua Vereador Ricki - 254 - Turvo-PR

Nome:	Maria Cristina Banhos Perazzolo
CPF:	025.260.196.65
Endereço:	Rua Benjamin Constant nº 30, Centro, Guarapuava PR

FONE: (42) 3642-1145 | www.turvo.pr.gov.br
CEP 85150-000 | CNPJ 78.279.973/0001-07 | AV. 12 DE MAIO, 353, CENTRO, TURVO - PR

Nº	BENEFICIÁRIO	Possui CAD Único	Número de menores na Família	Número de Idosos na Família	Número de Deficientes na Família	Renda Familiar Per Capita	Situação
1	Elen Caroline Krutsch	SIM	2	0	0	72,00	Aceite
2	Maise de Fátima Portela	SIM	1	0	0	83,00	Desistência
3	Marinilce Aparecida Santana Euzebio	SIM	2	0	0	330,00	Aceite
4	Hilário Delgado	SIM	1	0	0	794,00	Aceite
5	Marivane Capote de Oliveira	SIM	2	0	0	541,00	Aceite
6	Zenilda de Siqueira	SIM	6	0	0	66,00	Aceite